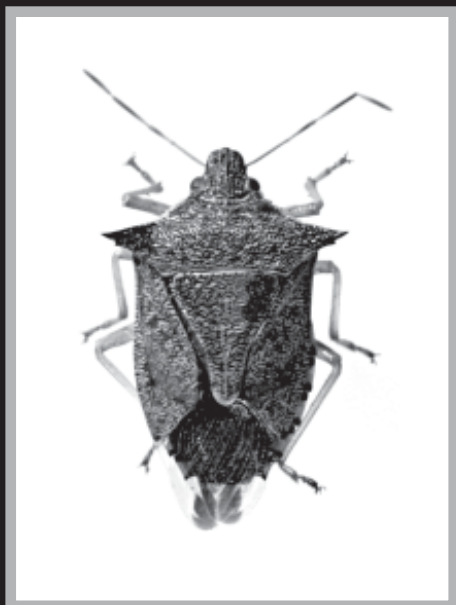


## PENTATOMIDAE CYRTOCORIDAE



**Jocelia GRAZIA**  
**Cristiano Feldens SCHWERTNER**

Departamento de Zoologia e Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves 9.500, Bloco IV, Prédio 43435, Sala 223, 91501-970 Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

jocelia@ufrgs.br  
acrosternum@yahoo.com.br

Lucía E. CLAPS\*, Guillermo DEBANDI\*\* y Sergio ROIG-JUÑENT\*\*\* (dirs.). 2008. **Biodiversidad de Artrópodos Argentinos, vol. 2.**

\*\* INSUE-UNT. luciaclaps@cshat.unt.edu.ar  
\*\* IADIZA, CRICYT - CONICET.  
gdebandi@lab.cricyt.edu.ar

### Resumen

Se presenta una revisión del conocimiento de la diversidad de Pentatomidae en la Argentina. Han sido registrados un total de 206 especies y 85 géneros de Pentatomidae y cinco especies y dos géneros de Cyrtocoridae. Se incluye información general sobre hábitat, comportamiento, régimen alimenticio y distribución geográfica de algunos taxones. Se presenta una lista de las especies argentinas de Pentatomidae y Cyrtocoridae.

### Abstract

A review of the knowledge of the diversity of the family Pentatomidae in Argentina is here presented. A total of 206 species and 85 genera of Pentatomidae and two genera and five species of Cyrtocoridae have been recorded for the country. General information about habitats, behavior, food habits and geographical distribution of some taxa are included. A list of the Argentinean species of the families Pentatomidae and Cyrtocoridae is presented.

### Introdução

Pentatomidae (do latim: penta = cinco; tomos = partes / cinco artículos nas antenas), reúne os insetos vulgarmente conhecidos como fede-fede, percevejo-fedorento, percevejo-verde, percevejo-do-mato, entre outros. É uma das 29 famílias incluídas na infra-ordem Pentatomomorpha (Schuh & Slater, 1995), e corresponde à quarta família mais numerosa e diversa entre os heterópteros, estando bem representada em todas as principais regiões faunísticas, perfazendo 760 gêneros e 4100 espécies no mundo (Grazia *et al.*, 1999b). São de tamanho médio a grande, com o corpo geralmente oval ou elíptico (Schuh & Slater, 1995). Muitas espécies apresentam cores vivas ou desenhos conspicuos e são os mais comuns e abundantes hemípteros que emitem odor desagradável. Com relação ao hábito alimentar, a maioria dos pentatomídeos é fitófaga, se alimentando da seiva das plantas diretamente de seu sistema vascular, também de sementes ou de frutos em desenvolvimento; espécies da subfamília Asopinae são predadoras, hábito que teria surgido secundariamente e mais de uma vez entre os pentatomomorfos. Na região Neotropical, poucos países têm listagens de espécies de pentatomídeos publicadas: México (Brailovsky, 1988), Nicarágua (Maes, 1994, 1998-1999), Guiana Francesa (Becker & Grazia, 1977), Venezuela (Becker & Grazia-Vieira, 1971; Grazia, 1984), Colômbia (Grazia, em preparação), Chile (Reed, 1898-1901), Argentina (Pennington, 1920-1921; Pirán, 1948), Equador (Froeschner, 1981) e Uruguai (Grazia-Vieira & Casini, 1973).

Schuh (1986) apresentou uma excelente revisão histórica de como a cladística vem influ-

enciando a sistemática de Heteroptera. Henry (1997), numa análise filogenética da infraordem Pentatomomorpha, demonstrou a existência de seis superfamílias: Aradoidea, Coreoidea, Idiostoloidea, Lygaeoidea, Pentatomoidea e Pyrrhocoroidea. A primeira foi hipotetizada como o grupo irmão de todos os demais pentatomomorfos; Pentatomoidea surgiu muito cedo na linha evolutiva desta infraordem, com inúmeras sinapomorfias que suportam a monofilia deste grupo: ovos em barril com linha de ruptura circular, tricobótrios pares laterais, cápsula genital especializada e com abertura caudal. Schuh & Slater (1995) reconhecem 14 famílias em Pentatomoidea. As relações dentro desta superfamília estão sendo estudadas por Grazia *et al.* (em preparação), que reconhecem 15 famílias das quais 10 têm ocorrência na região neotropical: Acanthosomatidae, Canopidae, Cydnidae, Cyrtocoridae, Dinidoridae, Megarididae, Pentatomidae, Phloeidae, Scutelleridae e Tessaratomidae. A família Pentatomidae constitui um grupo monofilético, incluindo sete subfamílias (Grazia *et al.*, em preparação). Estão representadas na região Neotropical as subfamílias Asopinae, Discocephalinae, Edessinae, Pentatominiae e Strotarsinae, esta última monotípica, proposta por Rider (2000). Discocephalinae, Edessinae e Strotarsinae têm distribuição exclusiva nos neotrópicos. Cyrtocoridae, anteriormente tratada como subfamília de Pentatomidae, adquiriu o status de família em Packauskas & Schaefer (1998) o que é corroborado por Grazia *et al.* (em preparação). Referências básicas para as famílias, no hemisfério ocidental, com chaves para identificação de subfamílias, tribos e gêneros, são os trabalhos de Rolston & McDonald (1979, 1981, 1984) e Rolston *et al.* (1980). As principais contribuições ao conhecimento das famílias Cyrtocoridae e Pentatomidae na Argentina, desde o final do século 19 até a década de 70, são os trabalhos de Berg (1879, 1884, 1891, 1892, 1894), Pennington (1920-1921), Bosq (1937, 1940), Pirán (p. ex. 1948, 1961, 1962, 1963, 1967, 1970) e Kormilev (p. ex. 1955, 1956, 1958). Mais recentemente, Grazia e colaboradores vem contribuindo com a descrição de novos taxons de pentatomídeos e revisões de gêneros neotropicais, incluindo a fauna argentina.

## Características gerais

**Pentatomidae.** Corpo geralmente ovóide; antenas com 5 segmentos (algumas espécies com 4); escutelo amplo, triangular, freno presente; comissura claval reduzida ou ausente; mesosterno freqüentemente destituído de carena; tarsos trisegmentados (algumas espécies bisegmentados); espiráculos do segundo urosternito geralmente encobertos pela metapleura; tricobótrios abdominais transversais, atrás dos espiráculos; nos machos, *ejaculatory reservoir* fixo na *phallosome*; fêmeas com placas genitais, *pars intermedialis* delimita-

da por cristas anulares anterior e posterior, espermateca invaginada com parede mediana esclerosada; ovos em forma de barril, com opérculo.

**Cyrtocoridae.** Corpo com coloração escura e críptica, imitando casca de árvore; pronoto e abdome expandidos lateralmente; escutelo amplo recobrimdo a maior parte do abdome, com uma projeção espinhosa mediana fortemente desenvolvida; tarsos bisegmentados. Esta família é exclusivamente neotropical e foi, recentemente, revisada por Packauskas & Schaefer (1998); com quatro gêneros e 11 espécies, dos quais dois gêneros e cinco espécies ocorrem na Argentina.

## Estágios imaturos

**Pentatomidae.** Ainda poucas espécies de pentatomídeos possuem os estágios imaturos descritos, estando este conhecimento geralmente restrito aquelas espécies de importância econômica. A maior parte das características utilizadas na literatura para o diagnóstico geral dos imaturos da família são válidas, de uma forma geral, para muitas das famílias de Pentatomoidea, Pentatomomorpha ou mesmo Heteroptera (Yonke, 1991; Carver *et al.*, 1991; Schuh & Slater, 1995). Trabalhos mais detalhados apontam para a possibilidade de identificações a nível genérico ou específico com base nos ovos e ninfas de pentatomídeos (p. ex. Saini, 1984, 1989, Bundy & McPherson, 2000, Schwertner *et al.*, 2002a). Para a Argentina, 22 espécies têm seus imaturos conhecidos (Rizzo, 1968; 1971; 1976; Grazia *et al.*, 1980; 1982a; 1982b; 1983; 1984; 1985; Martins *et al.*, 1986; Vecchio *et al.*, 1988; Rizzo & Saini, 1987; Fortes & Grazia, 1990; Vecchio & Grazia, 1992; 1993; Saini, 1994; Grazia & Frey-da-Silva, 2001; Greve *et al.*, 2003). Características diagnósticas: ovos em forma de barril, por vezes fortemente esculpturados; presença do *ruptor ovis*; ninfas com corpo de forma oval a oval-alongado; cabeça tão ou mais longa que larga; antenas com quatro segmentos; ocelos ausentes; pterotecas no quinto instar atingindo o terceiro tergito abdominal; tergitos abdominais não divididos pelo mesonoto (pré-escutelo); aberturas pares das glândulas odoríferas abdominais situadas, em posição similar, na margem posterior dos tergitos 3, 4 e 5. É possível o reconhecimento de machos e fêmeas a partir do quinto instar.

**Cyrtocoridae.** Poucas informações são conhecidas sobre os imaturos desta família. Brailovsky *et al.* (1988) e Schaefer *et al.* (1998) descreveram os imaturos de *Cyrtocoris egeris* Packauskas & Schaefer. Ovos típicos de Pentatomoidea (por ex. Pentatomidae), processos micropilares fungiformes, cório liso. A morfologia das ninfas é muito semelhante a dos adultos, chamando a atenção a forte esclerotização das placas medianas e laterais do abdome, amplas e cobrindo quase todo o abdome dorsalmente. Packauskas

& Schaefer (1998) destacaram o polimorfismo encontrado nas ninfas de *C. egeris*. Características diagnósticas: coloração escura, cabeça tão larga quanto longa, placas medianas e laterais fortemente esclerotizadas, cobrindo quase todo o abdome dorsalmente. É possível reconhecer machos e fêmeas a partir do quarto instar.

## Biologia

**Pentatomidae.** A maior parte dos aspectos de biologia de Pentatomidae são conhecidos de estudos com espécies relacionadas a agroecossistemas, sendo estas características generalizadas para toda a família. Pouco ainda se conhece e se discute sobre a grande maioria das relações desses organismos em ambientes menos alterados pelo ser humano. Como regra geral para os heterópteros, os percevejos-do-mato são típicos sugadores, sendo o hábito fitófago considerado a condição ancestral para a família (Schuh & Slater, 1995; Schaefer, 2003). As espécies fitófagas são geralmente registradas se alimentando em diversas partes de suas hospedeiras, mas utilizam principalmente as partes reprodutivas (Schuh & Slater, 1995; Schaefer, 2003). As espécies da subfamília Asopinae são predadoras de outros insetos e pequenos organismos, geralmente indivíduos lentos e de corpo mole, i.e. larvas de Lepidoptera, Diptera e Hymenoptera (Schuh & Slater, 1995; De Clercq, 2004). Tanto para fitófagos como para predadores, a polifagia parece ser a regra, havendo registros de espécies com hábitos alimentares mais restritos: entre os fitófagos, algumas espécies parecem apresentar preferência por determinados grupos ou tipos de plantas (Panizzi, 1997; 2000); entre os predadores, parte das espécies parecem estar associadas a presas em determinados tipos de habitats (De Clercq, 2004). Yonke (1991) sugere que, em termos nutricionais, a utilização de determinado hospedeiro (ou parte deste) pode ser mais crítico para o desenvolvimento dos ínstaras iniciais, enquanto os ínstaras finais e os adultos podem ser menos exigentes (ou mais "generalistas"). O ciclo de vida de pentatomídeos mais relatado na literatura corresponde ao das espécies fitófagas (Miller, 1971; Schuh & Slater, 1995; Panizzi, 1997; McPherson & McPherson, 2000; Panizzi *et al.*, 2000; Schaefer, 2003; Panizzi, 2004) e em parte pode ser generalizado para as espécies predadoras. Os adultos emergem e começam a se alimentar e se reproduzir em diferentes hospedeiras, sendo atraídos geralmente por plantas com botões florais, sementes e frutos em desenvolvimento. Assim que o pico reprodutivo da planta-hospedeira cessa, os adultos dispersam em busca de melhores sítios de alimentação. Comportamento de cópula e pré-cópula são registrados para várias espécies, com os machos iniciando o antenamento e dependendo da disponibilidade da

fêmea para a cópula. O processo de cópula pode durar de poucas horas a mais de um dia; pode ocorrer alimentação ou deslocamento do casal durante o processo; neste último caso, a fêmea arrasta o macho. Os ovos, sempre em conjuntos, podem ser ovipositados em diferentes partes das planta-hospedeiras ou em estruturas localizadas próximas delas; o número de ovos por postura pode variar entre espécies, entre indivíduos ou mesmo entre diferentes posturas de uma mesma fêmea, mas existem vários registros de um número constante de ovos em algumas espécies (geralmente 14). Após a eclosão dos ovos, as ninfas de primeiro instar permanecem agrupadas em torno da postura, aparentemente para adquirir simbioses da mãe, e não se alimentam. Durante o segundo e terceiro ínstaras, são gregárias e se alimentam em geral nas partes reprodutivas de seus hospedeiros; no quarto e quinto ínstaras, o comportamento gregário diminui com o desenvolvimento e as ninfas dispersam em busca de outros locais para se alimentar. O tempo de incubação dos ovos, do desenvolvimento das ninfas, o período pré-reprodutivo e a longevidade são bastante variáveis, algumas espécies apresentando um ciclo de vida mais lento que outras; estudos demonstram influência do alimento e condições abióticas sobre a expressão dessas características. Podem ocorrer de uma a sete gerações por ano, com maior número de gerações registrado em latitudes mais baixas. Dia-pausa é comum nas altas latitudes e em ambientes com uma sazonalidade bem marcada, ocorrendo durante o estágio adulto. Tendência de "enxameamento" é registrada para algumas espécies. Parasitóides de ovos (Hymenoptera) e de adultos (Diptera, Tachinidae) são os principais inimigos naturais.

Devido aos hábitos predadores, os asopíneos apresentam certas particularidades em relação aos aspectos biológicos (De Clercq, 2000; 2004): não se desenvolvem se não tiverem acesso a nutrientes de origem animal, obrigatória já a partir do segundo instar. Ninfas e adultos são observados sugando líquidos das plantas e água, que parecem suprir necessidades básicas desses indivíduos durante períodos de escassez de presas. Ninfas iniciais (segundo e terceiro ínstaras) tendem a atacar e se alimentar juntas, enquanto ninfas dos últimos ínstaras e adultos tendem a atacar sozinhas; na falta de alimento, ninfas e adultos se tornam canibalistas. Um dos aspectos biológicos interessante entre os pentatomídeos é registrado para algumas espécies da tribo Discocephalini (Discocephalinae), cujas fêmeas apresentam proteção da prole (Eberhard, 1975); este tipo de comportamento pode ser a regra dentro da tribo. Estudos sobre os aspectos biológicos de espécies de Pentatomidae registradas na Argentina incluem Rizzo (1968, 1976), Panizzi & Herzog (1984), Rizzo & Saini (1987),

Albuquerque (1990), Trujillo (1991), Panizzi & Rossi (1991), Panizzi & Slansky (1991), Vecchio & Grazia (1992b), Panizzi & Machado-Neto (1992), Silva (1992), La Porta & Avalos (1993), Pinto & Panizzi (1994), Saini (1994), Avalos & La Porta (1996), Botton *et al.* (1996), Oliveira & Panizzi (2003).

**Cyrtocoridae.** Brailovsky *et al.* (1988) discutiram características da história de vida de *Cyrtocoris egeris* e *C. trigonus* (Germar), ambas registradas para a Argentina. Schaefer *et al.* (2005) forneceram novos registros de plantas para ambas as espécies. Os ovos são colocados junto a ranhuras na casca da planta hospedeira, em conjuntos de número variado, geralmente mais de dez. As ninfas possuem hábitos gregários e permanecem na mesma planta durante todo o desenvolvimento; tempo de desenvolvimento em torno de 45 dias. É registrada uma geração por ano, hibernação no estágio adulto. São exclusivamente fitófagos e se alimentam principalmente nos ramos da planta hospedeira. Registrados em cinco famílias de plantas (Araceae, Euphorbiaceae, Leguminosae, Malvaceae e Piperaceae), o que pode evidenciar o aspecto polífago dos cirtocoríneos.

## Importância agroeconômica

O grande número de plantas hospedeiras e os danos freqüentes que causam na produção agrícola fazem dos pentatomídeos fitófagos um dos grupos mais importantes em termos econômicos entre os heterópteros (Panizzi *et al.*, 2000, Panizzi, 2004). Além disso, os pentatomídeos predadores tem sido cada vez mais estudados como potenciais agentes de controle biológico (De Clercq, 2004). Não existem registros de danos a plantas cultivadas por espécies da família Cyrtocoridae (Panizzi, 2004; Schaefer *et al.*, 2005).

As principais espécies citadas como pragas de plantas cultivadas pertencem exclusivamente a duas subfamílias: Edessinae e Pentatominae (Schuh & Slater, 1995; Panizzi *et al.*, 2000). Como característica geral, essas espécies possuem distribuição geográfica ampla, são extremamente generalistas, possuem ciclo de vida curto, fecundidade e fertilidade altas; a importância econômica varia de espécie para espécie e também depende da planta cultivada em que é encontrada (McPherson & McPherson, 2000; Panizzi *et al.*, 2000; Panizzi, 2004). As espécies de *Nezara* Amyot & Serville são pragas de grãos, legumes e vegetais em geral; *Piezodorus* spp. alimentam-se principalmente em leguminosas; *Euschistus* spp. e *Thyanta* spp. são pragas de várias culturas, danificando principalmente legumes em geral e gramíneas como milho e trigo; espécies dos gêneros *Oebalus* Stål, *Mormidea* Amyot & Serville e *Tibraca* Stål são pragas importantes de gramíneas, principalmente arroz; *Chinavia* spp. são geralmente associadas a danos

em leguminosas, malváceas, solanáceas e algumas culturas perenes (i.e. Rosaceae e Rutaceae); *Arvelius* spp. e edessíneos em geral são mais associados a solanáceas, estes últimos também encontrados em leguminosas. Os danos causados são geralmente diretos, associados às partes reprodutivas das plantas. Na região Neotropical, perdas por pentatomídeos fitófagos são registradas em culturas como algodão, arroz, milho, soja, sorgo, tomate entre outras. Panizzi *et al.* (2000) citam cerca de 20 espécies de pentatomídeos fitófagos associadas a danos na região Neotropical, praticamente todas registradas para a Argentina (Tabela 1).

A utilização dos asopíneos em programas de controle biológico ainda é tímida, apesar do grupo ser destacado em vários estudos como agentes potenciais de controle de pragas (De Clercq, 2000; 2004). Apenas cerca de 10% têm sido estudadas com maior ou menor grau de detalhamento. Entre estas, estão incluídas espécies dos gêneros *Alcaeorrhynchus* Bergröth, *Brontocoris* Thomas, *Podisus* Herrich-Schaeffer, *Stiretrus* Laporte e *Tylospilus* Stål. A espécie neártica *Podisus maculiventris* (Say) é a única espécie explorada comercialmente, principalmente nos EUA e na Europa. Na região Neotropical, *Podisus nigrispinus* (Dallas) é bastante estudada e apresenta grande potencial no controle de populações de algumas espécies fitófagas (Saini, 1994; De Clercq, 2000). Outras espécies que têm sido estudadas, e que possuem registros para a Argentina são *Alcaeorrhynchus grandis* (Dallas), *Brontocoris tabidus* (Signoret) (De Clercq, 2000) e *Tylospilus nigrobinotatus* (Berg) (Saini, informação pessoal).

## Chave para as subfamílias neotropicais de Pentatomidae

1. Primeiro segmento do rostró robusto e se estendendo bem além das búculas, ou as tibiás anteriores foliáceas; processos da taça genital (placa pigoforal) localizados na reentrância de cada parâmero..... **Asopininae**
- 1'. Primeiro segmento do rostró pouco alargado, repousando entre as búculas (ainda que, freqüentemente seja mais longo do que as búculas); tibiás anteriores pouco expandidas; processos da taça genital, se presentes, não como acima..... **2**
2. Metasterno desenvolvido anteriormente até o mesosterno ou raramente até o prosterno; rostró não ultrapassando as mesocoxas ..... **Edessinae**
- 2'. Metasterno raramente desenvolvido anteriormente até o mesosterno, rostró, então, se estendendo até o abdome; rostró usualmente alcançando, pelo menos, as metacoxas ..... **3**
3. Tricobótio interno, no esternito VII, situado lateralmente à linha imaginária tangencial às aberturas dos espiráculos nos

- esternitos VI e VII, numa distância pelo menos igual ao maior diâmetro da abertura espiracular ..... 4
- 3'. Pelo menos um tricobótrio, no esternito VII, situado sobre ou próximo à faixa imaginária que conecta os espiráculos, e posteriormente a estes ..... 5
4. Base do ventre abdominal com um tubérculo mediano e metasterno desenvolvido, achatado (parte) ..... **Pentatominae**
- 4'. Ventre abdominal raramente com um tubérculo na base, então, metasterno delgado, medianamente carenado ..... (em parte) **Discocephalinae**
5. Lábio surgindo sobre ou posteriormente à linha imaginária transversal ao limite anterior dos olhos e/ou superfície superior do terceiro segmento tarsal das pernas posteriores rasamente escavada nas fêmeas ..... (em parte) **Discocephalinae**
- 5'. Lábio surgindo anteriormente à mencionada linha imaginária; superfície superior dos segmentos tarsais convexa ou achatada .... (em parte) **Pentatominae**

## Diversidade Taxonômica dos Pentatomídeos Argentinos

A diversidade dos pentatomídeos na região Neotropical e na Argentina está representada na tabela 1. Na Argentina estão presentes quatro subfamílias, 85 gêneros e 206 espécies de Pentatomidae e dois gêneros e cinco espécies de Cyrtocoridae.

**Asopinae.** Os asopíneos são amplamente reconhecidos por seus hábitos predadores, morfologia diferenciada e seu potencial de utilização em programas de controle biológico de pragas. Como caráter morfológico comum a todo o grupo, o espessamento do rostro corresponde à adaptação para predação de outros insetos. Em geral o rostro é mais longo do que as búculas; quando contido entre as búculas, as tíbias anteriores são foliadas (por exemplo *Heteroscelis* Latreille). São encontrados em todas as regiões zoogeográficas, perfazendo 357 espécies distribuídas em 63 gêneros. Thomas (1992) é o trabalho mais recente sobre este grupo no novo mundo, contendo práticas chaves de identificação de gêneros e espécies. Na Argentina foram registrados 13 gêneros e 28 espécies (Apêndice I, Fig. 1).

**Discocephalinae.** Corpo achatado dorsoventralmente, com coloração castanho-clara, castanho-escuro ou negra, salpicada de ocre ou amarelado; antenas com quatro ou cinco segmentos; rostro originando-se posteriormente a uma linha imaginária transversal que une os olhos anteriormente; metasterno não projetado em direção ao mesosterno; tarsos trisegmentados; superfície dorsal do terceiro segmento tarsal das pernas posteriores geralmente escavada nas fêmeas; tricobótrio do sétimo urosternito externo à linha que une os espiráculos. São exclusivamente neotropicais e compreendem duas tribos: Discocephalini com 44 gêneros e 169 espécies; na Argentina foram registrados 8 gêneros e 13 espécies (Apêndice I, Figs. 2, 3).

**Tabela 1** – Número de gêneros e espécies das subfamílias e tribos de Pentatomidae (Hemiptera) conhecidas para a região Neotropical e para a Argentina.

	Neotrópico		Argentina	
	Gêneros	espécies	Gêneros	espécies
Asopinae	21	91	13	27
Discocephalinae	74	275	12	18
Discocephalini	44	169	8	13
Ochlerini	30	106	4	5
Edessinae	5	282	3	21
Pentatominae	121	573	57	139
Halyini	1	4	0	0
Mecideini	1	2	1	1
Sciocorini	1	2	0	0
Procteticini	10	19	6	8
Pentatomini	108	547	50	130
Stirotarsinae	1	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>222</b>	<b>1225</b>	<b>85</b>	<b>206</b>



Becker & Grazia (1985) descreveram *Dinocoris* (*Praedinocoris*) *prolineatus* de Entre Rios, Corrientes e Chaco. Fernandes & Grazia (2006) revisaram o gênero *Antiteuchus* Dallas registrando para a Argentina *A. tripterus* (Fabricius) e *A. mixtus* (Fabricius), sinônimo senior de *A. vario-losus* (Westwood). A tribo Ochlerini foi proposta por Rolston (1981); atualmente conta com 30 gêneros. Campos & Grazia (2006) em estudo cladístico da tribo comprovaram a monofilia de Ochlerini e listaram 108 espécies. Destes, quatro gêneros e cinco espécies ocorrem na Argentina (Apêndice I). O gênero *Clypona* Rolston, monotípico, foi descrito de Ledéimo(?) e *Neoadoxoplatys haywardi* Kormilev foi descrito de Misiones e Iguazú.

**Edessinae.** Esta subfamília reúne os pentatomídeos mais diversamente coloridos e vistosos no neotrópico, com tamanho relativamente grande. São abundantes na região amazônica, embora estejam bem representados em toda a região, perfazendo cerca de 280 espécies distribuídas em cinco gêneros. São caracterizados pelo grande desenvolvimento do metasterno que se projeta anteriormente em direção ao mesosterno e até o prosterno, bifido anteriormente (exceto em *Pantochlora* Stål), o rostro terminando nesta concavidade; margem posterior do metasterno sulcada para receber o tubérculo abdominal; antenas com 4 ou 5 segmentos; tarsos trisegmentados. O gênero *Brachystethus* Laporte, originalmente descrito como um subgênero de *Edessa* Fabricius foi elevado a gênero e posteriormente transferido para Pentatomini. Barcellos & Grazia (2003), a partir de uma análise cladística, comprovaram a monofilia do gênero *Brachystethus* dentro de Edessinae, tendo proposto a transferência deste gênero para essa subfamília. Na Argentina foram registrados três gêneros e 21 espécies de edessíneos (Apêndice I, Fig. 4). Berg (1892), descreveu *Edessa herrichi* e *Edessa rugiventris* para a Argentina. Duas outras espécies, *Edessa mediatunda* e *Edessa rufomarginata*, têm merecido atenção pela sua importância como pragas de plantas cultivadas no país (Rizzo, 1971; 1976; Rizzo & Saini, 1987; Saini, 1989). Pela sua grande diversidade e pela dificuldade de reconhecimento das mais de 250 espécies descritas, o gênero *Edessa* vem sendo revisado em grupos de espécies (Fernandes & van Doesburg, 2000; Silva *et al.*, 2004). No grupo *E. rufomarginata* Silva *et al.* (2006) descreveram sete novas espécies sendo que *E. rufodorsata* tem como localidade-tipo Tucumán e Salta e *E. virididorsata*, Salta e Misiones (Apêndice I).

**Pentatominae.** Corresponde à maior subfamília de Pentatomidae, com aproximadamente 2800 espécies reunidas em 526 gêneros no mundo. Variados na forma e na coloração, por vezes com os ângulos umerais desenvolvidos e escutelo muito raramente atingindo o ápice do abdome. Freno estendendo-se por 2/5 ou mais do compri-



Fig. 1. *Podisus nigrispinus* (Dallas)

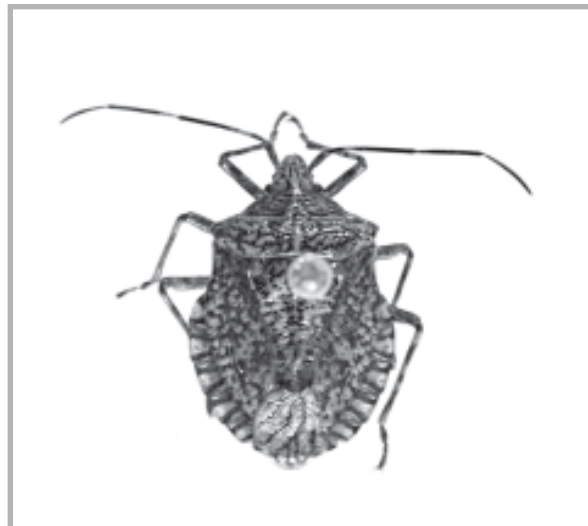


Fig. 2. *Dinocoris corrosus* (Herrich-Schaeffer)



Fig. 3. *Macropygium reticulare* (Fabricius)

mento do escutelo; metasterno raramente projetado sobre o mesosterno, neste caso o rostro alcança as metacoxas; um par ou, pelo menos, um tricobótrio nos urosternitos 3-7, situados na linha dos espiráculos ou próximo a ela. Com ampla distribuição mundial, está subdividida em nove tribos (Schuh & Slater, 1995; Grazia *et al.*, 1999b). Destas, cinco ocorrem na região neotropical: Halyini, Mecideini, Pentatomini, Procliticini e Sciocorini (tabela 1). Novas propostas de classificação, em nível de tribo num contexto mundial, vêm sendo utilizadas em catálogos regionais (p. ex. Cassis & Gross, 2002). Rider (informação pessoal) reconhece 44 tribos (mais 39 gêneros não definidos); neste novo contexto, os gêneros neotropicais até então incluídos em Pentatomini estão distribuídos em oito tribos, a saber, Antestini, Carporocorini, Chlorocorini, Menidini, Nezarini, Pentatomini, Piezodorini e Strachiini. Mais detalhes desta proposta podem ser encontrados em <http://www.ndsu.nodak.edu/ndsu/rider/Pentatomoidea>.

A tribo Pentatomini (*sensu* Schuh & Slater, 1995; Grazia *et al.*, 1999b) é a mais diversa da subfamília, contendo 405 gêneros e 2208 espécies. Na região neotropical a tribo Pentatomini compreende hoje 108 gêneros e 547 espécies. Para a Argentina foram registradas 130 espécies em 50 gêneros (Apêndice I, Fig. 5, 6, 7). A tribo Procliticini é exclusiva do Novo Mundo, com 33 espécies distribuídas em 11 gêneros (Rider, 1994; Rider & Fisher, 1998). Na Argentina foram registrados seis gêneros e oito espécies (Apêndice I, Fig. 8). Grazia e colaboradores vêm realizando, nos últimos 40 anos, estudos de sistemática e filogenia de vários gêneros neotropicais (p. ex. Grazia, 1978; 1983; 1997; Grazia *et al.*, 1993; 1995; Grazia & Campos, 1996; Fernandes & Grazia, 1996; 1998; Grazia *et al.*, 1999a; Campos & Grazia, 1999; Schwertner *et al.*, 2002b; Frey-da-Silva *et al.*, 2002a; 2002b). Grazia (1986) e Coscarón & Grazia (2000) registraram os espécimens-tipos de Pentatomidae depositados nos Museus de Buenos Aires (Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernardino Rivadavia" MACN) e La Plata (Museo de La Plata MLP), respectivamente. Do primeiro, descritas por A. A. Pirán, nove espécies correspondem a pentatomíneos argentinos; do segundo, 24 descritas por Berg, duas por Pirán, uma por Ruckes e uma por Kormilev, correspondem a pentatomíneos argentinos, alguns nomes hoje em sinonímia. Grazia (1978) descreveu *Dichelops (Diceraeus) phoenix* de Misiones e *D. (D.) lobatus* de Córdoba, Catamarca e Salta, e ainda *D. (Dichelops) saltensis* de Salta, Cacho e Bororos; Grazia & Koehler (1983) descreveram *Marghita similima* de Misiones; Fernandes & Grazia (1996) descreveram *Hypatropis australis* de Entre Rios; Fernandes & Grazia (1998) descreveram *Tibraca exigua* de Buenos Aires, Córdoba e Entre Rios; Grazia *et al.* (1999a) descreveram *Stysiana acarinatis* e *S. meridionalis* de Misiones e Buenos Aires respectivamente; Fortes & Grazia (2000) descreveram *Rio australis* de Misiones



Fig. 4. *Brachystethus geniculatus* (Fabricius)



Fig. 5. *Acliedra kimbergii* (Stål)



Fig. 6. *Chinavia musiva* (Berg), ninfas de quinto e quarto instar

nes; Schwertner *et al.* (2002b) descreveram *Mecocephala bonariensis* de Buenos Aires; Frey-da-Silva *et al.* (2002) descreveram *Paramecocephala bachmanni* de Buenos Aires; Fortes & Grazia (2005) descreveram *Serdia indistincta* e *S. maxima*, ambas de Misiones; Bunde *et al.* (2006) descreveram *Euschistus (Mitripus) irroratus* de Misiones.

## Considerações finais

O número de espécies de Pentatomidae na Argentina poderá ser ampliado com a identificação dos exemplares já depositados nas coleções entomológicas do país e de coletas que venham a ser realizadas em áreas até agora pouco exploradas. A importância agroeconômica do grupo, suas características gerais e peculiares e o conhecimento ainda incipiente que se dispõe da história de vida, morfologia, comportamento e dinâmica populacional da maior parte das espécies dos pentatomídeos são pontos importantes para que se estimule a formação de especialistas e se desenvolvam projetos visando a obtenção do maior número de dados com vistas a um maior conhecimento do grupo e de sua diversidade.

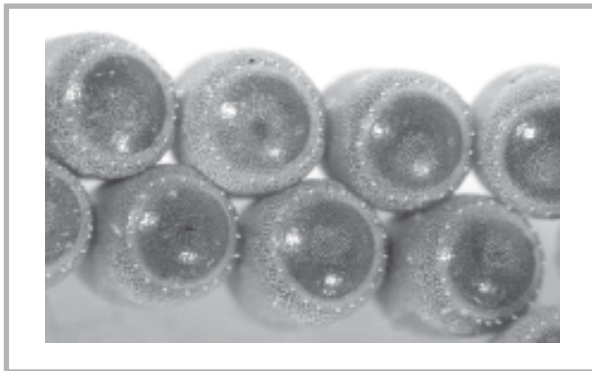


Fig. 7. *Thyanta humilis* Bergroth, ovos



Fig. 8. *Lobepomis peltifera* Berg

## Literatura citada

- ALBUQUERQUE, G.S. 1990. Primeiro registro de ocorrência de *Oebalus poecilus* (Dallas, 1851) (Hemiptera: Pentatomidae) na cultura do sorgo (*Sorghum bicolor* L. Moensch). *An. Soc. Entomol. Brasil* 19: 219-220.
- AVALOS, D.S. & N.C. LA PORTA. 1996. Biología de *Acrosternum bellum* Rolston, 1983 (Hemiptera, Pentatomidae). *Agriscientia* 13: 25-30.
- BARCELLOS, A. & J. GRAZIA. 2003. Revision of *Brachystethus* (Heteroptera, Pentatomidae, Edessinae). *Iheringia, Ser. Zool.* 93(4): 413-446.
- BECKER, M. & J. GRAZIA. 1971. Contribuição ao conhecimento da Superfamília Pentatomoidea na Venezuela (Heteroptera). *Iheringia, Sér. Zool.* (40): 3-26.
- BECKER, M. & J. GRAZIA. 1977. The Pentatomoidea (Heteroptera) collected in French Guyana by the expedition of the Muséum National d'Histoire Naturelle. *Ann. Soc. Entomol. Fr. (N.S.)* 13(1): 53-67.
- BECKER, M. & J. GRAZIA. 1985. Revisão do gênero *Dinocoris* Burmeister, 1835 (Heteroptera, Discocephalinae). *Rev. Brasil. Zool.* 3(2): 65-108.
- BERG, C. 1879. *Hemiptera Argentina enumeravit speciesque novas descripsit*. Bonariae, Pauli E. Coni. 316 pp.
- BERG, C. 1884. *Addenda et Emendanda ad Hemiptera Argentina*. Bonariae, Pauli E. Coni. 213 pp.
- BERG, C. 1891. Nova Hemiptera faunarum argentinae et uruguayensis. *Anal. Soc. Cient. Argentina* 32: 164-175; 231-243; 277-287.
- BERG, C. 1892. Nova Hemiptera faunarum argentinae et uruguayensis. *Anal. Soc. Cient. Argentina* 33: 5-11; 43-50; 65-72; 94-104; 151-165; 34: 82-96; 193-205.
- BERG, C. 1894. Hemipteros-Heteropteros nuevos o poco conocidos. *Anal. Mus. Nac. Montevideo* 1: 13-27.
- BOSQ, J.M. 1937. Lista preliminar de los Hemipteros (Heteropteros), especialmente relacionados con la agricultura nacional. *Rev. Soc. Entomol. Argentina* 9: 111-134.
- BOSQ, J.M. 1940. Lista preliminar de los Hemipteros (Heteropteros), especialmente relacionados con la agricultura nacional. *Rev. Soc. Entomol. Argentina* 10: 399-417.
- BOTTON, M., J.F.S. MARTINS, A.E. LOECK & M.d'A ROSENTHAL. 1996. Biología de *Tibraca limbativentris* Stål sobre plantas de arroz. *An. Soc. Entomol. Brasil* 25 (1): 21-26
- BRAILOVSKY, H. 1988. Hemiptera-Heteroptera de Mexico XXXVIII: los Pentatomini de la Estación de Biología Tropical "Los Tuxtlas", Veracruz (Pentatomidae). *An. Inst. Biología UNAM* 58 (1987), serie Zoología (1): 69-154.
- BRAILOVSKY, H., L. CERVANTES & L. MAYORGA. 1988. Hemiptera-Heteroptera de Mexico XL: La familia Cyrtocoridae Distant em la Estación de Biología Tropical "Los Tuxtlas" (Pentatomoidea). *An. Inst. Biología, Universidad Autónoma de Mexico* 58(2): 537-560.
- BUNDE, P.R.S., J. GRAZIA & M. de S. MENDONÇA Jr 2006. Nova espécie de *Euschistus (Mitripus)* da Argentina e sul do Brasil (Hemiptera, Pentatomidae, Pentatominae). *Iheringia, Série Zool.* 96(3): 289-291.
- BUNDY, C.S. & R.M. McPHERSON 2000. Morphological examination of stink bug (Heteroptera, Pentatomidae) eggs on cotton and soybeans, with a key to genera. *Ann. Entomol. Soc. Am.* 93: 616-624.
- CAMPOS L.H. & J. GRAZIA. 1999. Revisão de *Parthenocha* Berg, 1891 (Heteroptera, Pentatomidae, Pentatomini). *Rev. Brasil. Zool.* 16(3): 691-699.
- CAMPOS, L.A. & J. GRAZIA 2006. Análise cladística e biogeográfica de Ochlerini (Heteroptera, Pentatomidae, Discocephalinae). *Iheringia, Série Zool.* 96(2): 147-163.
- CARVER, M., G.F. GROSS & T.E. WOODWARD. 1991. Hemiptera. *En. CSIRO (ed.), The Insects of Australia*. Victoria, Australia, Melbourne University Press. 2<sup>nd</sup> Edition, vol. 1: 429-509.
- CASSIS, G. & G.F. GROSS. 2002. Hemiptera-Heteroptera (Pentatomomorpha). *En: Houston, W.W.K. & A. Wells (eds), Zoological Catalog of Australia*, B. Melbourne, CSIRO Publishing, Australia vol. 27: 737 pp
- COSCARÓN, M. del C. & J. GRAZIA. 2000. Los ejemplares tipo de Pentatomidae (Heteroptera) depositados en la colección del Museo de La Plata. *Serie Tecnica Didáctica del Museo de La Plata* (36): 21-27.



- DE CLERCQ, P. 2000. Predaceous stinkbugs (Pentatomidae: Asopinae). *En* Schaefer C.W. & A.R. Panizzi (eds), *Heteroptera of Economic Importance*. Boca Raton, Florida, CRC Press. pp. 737-789.
- DE CLERCQ, P. 2004. Stink Bugs, predatory (Hemiptera: Pentatomidae, Asopinae). *En*: J. L. Capinera (ed.), *Encyclopedia of Insects*. Dordrecht, Kluwer Academic Publishers. Vol. 3: 2123-2125
- EBERHARD, W.G. 1975. The ecology and behavior of a sub-social pentatomid bug and two scelionid wasps: strategy and counterstrategy in a host and its parasites. *Smith. Contr. Zool.* 205: 1-39.
- FERNANDES, J.A.M. & J. GRAZIA. 1996. Revisão do gênero *Hypatropis* Bergroth, 1891 (Heteroptera, Pentatomidae). *Rev. Brasil. Entomol.* 40(3/4): 341-352
- FERNANDES, J.A.M. & J. GRAZIA. 1998. Revision of the genus *Tibraca* Stål, 1860 (Heteroptera: Pentatomidae: Pentatomini). *Rev. Brasil. Zool.* 15(4): 1049-1060.
- FERNANDES, J.A.M. & J. GRAZIA. 2006. Revisão do gênero *Antiteuchus* Dallas (Heteroptera, Pentatomidae, Discocephalinae). *Rev. Brasil. Entomol.* 50(2): 165-231.
- FERNANDES, J.A.M. & P.H. van DOESBURG. 2000. The *E. dolichocera*-group of *Edessa* Fabricius, 1803 (Heteroptera: Pentatomidae: Edessinae). *Zool. Medded.* 73(20): 305-315.
- FORTES, N.D.F. de & J. GRAZIA. 1990. Estudo dos estágios imaturos de *Edessa rufomarginata* (De Geer, 1773) (Heteroptera, Pentatomidae). *An. Soc. Entomol. Brasil* 19(1): 191-200.
- FORTES, N.D.F. de & J. GRAZIA. 2000. Novas espécies de *Rio Kirkaldy*, 1909 (Heteroptera, Pentatomidae). *Iheringia, Sér. Zool.* (88): 67-102.
- FORTES, N.D.F. de & J. GRAZIA. 2005. Revisão e análise cladística de *Serdia* Stal (Heteroptera, Pentatomidae, Pentatomini). *Rev. Brasil. Entomol.* 49(3): 294-339
- FREY-DA-SILVA, A., J. GRAZIA & J.A.M. FERNANDES. 2002. Revisão do gênero *Paramecocephala* Benvegnú, 1968 (Heteroptera, Pentatomidae). *Rev. Brasil. Entomol.* 46(2): 209-225.
- FREY-DA-SILVA, A., J. GRAZIA & J.A.M. FERNANDES. 2002. Revision of the genus *Ogmocoris* Mayr, 1864 (Heteroptera, Pentatomidae, Pentatomini). *Beaufortia Bull. Zool. Mus.* 52(10): 179-185.
- FROESCHENER, R.C. 1981. Heteroptera or true bugs of Ecuador: a partial catalog. *Smiths. Contr. Zool.* 322: 1-147.
- GRAZIA, J. 1978. Revisão do gênero *Dichelops* Spinola, 1837 (Heteroptera, Pentatomidae, Pentatomini). *Iheringia, Sér. Zool.* (53): 1-119.
- GRAZIA, J. 1983. Sobre o gênero *Phalaeus* Stål, 1862 com a descrição de quatro novas espécies (Heteroptera, Pentatomini). *Rev. Brasil. Entomol.* 27(2): 177-187.
- GRAZIA, J. 1984. Pentatomini da Venezuela (Heteroptera, Pentatomidae). *An. Soc. Entomol. Brasil* 13(1): 71-81.
- GRAZIA, J. 1986. Sobre os tipos de Pentatomidae (Heteroptera) descritos por A. A. Pirán e depositados no Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia. *Rev. Brasil. Entomol.* 30(1): 51-56.
- GRAZIA, J. 1997. Cladistic analysis of the *Evoplilus* genus group of Pentatomini (Heteroptera: Pentatomidae). *J. Comparative Biol.* 2(1): 43-48.
- GRAZIA, J. & C.E. CASINI. 1973. Lista preliminar dos heterópteros uruguaios da região nordeste: Pentatomidae e Coreidae. *Iheringia, Sér. Zool.* (44): 55-63.
- GRAZIA, J., M.C. DEL VECCHIO, F.M.P. BALESTIERI & Z. A. RAMIRO. 1980. Estudo das ninfas de pentatomídeos (Heteroptera) que vivem sobre soja (*Glycine max* (L.) Merrill): I - *Euschistus heros* (Fabricius, 1798) e *Piezodorus guildinii* (Westwood, 1837). *An. Soc. Entomol. Brasil* 9(1): 39-51.
- GRAZIA, J., M.C. DEL VECCHIO, R., HILDEBRAND & Z.A. RAMIRO. 1982a. Estudo das ninfas de pentatomídeos (Heteroptera) que vivem sobre soja (*Glycine max* (L.) Merrill): III - *Thyanta perditor* (Fabricius, 1794). *An. Soc. Entomol. Brasil* 11(1): 139-146.
- GRAZIA, J., M.C. DEL VECCHIO & R. HILDEBRAND. 1982b. Estudo das ninfas de pentatomídeos (Heteroptera) que vivem sobre soja (*Glycine max* (L.) Merrill): IV - *Acrosternum impicticorne* (Stål, 1872). *An. Soc. Entomol. Brasil* 11(2): 261-268.
- GRAZIA, J., M.C. DEL VECCHIO, C.T. TERADAIRA & Z.A. RAMIRO. 1983 (1982). Estudo das ninfas de pentatomídeos (Heteroptera) que vivem sobre soja (*Glycine max* (L.) Merrill): II - *Dichelops (Neodichelops) furcatus* (Fabricius, 1775). *En*: EMBRAPA, Seminário Nacional de Pesquisa de Soja, 2, Brasília. vol. 2: 92-103.
- GRAZIA, J., R. HILDEBRAND & A. MOHR. 1984. Estudo das ninfas de *Arvelius albopunctatus* (De Geer, 1773) (Heteroptera, Pentatomidae). *An. Soc. Entomol. Brasil* 13(1): 141-150.
- GRAZIA, J., M.C. DEL VECCHIO & R. HILDEBRAND. 1985. Estudo das ninfas de heterópteros predadores: I - *Podisus connexivus* Bergroth, 1891 (Pentatomidae, Asopinae). *An. Soc. Entomol. Brasil* 14(2): 303-313.
- GRAZIA, J., L.A. CAMPOS & M. BECKER. 1993. Revisão do gênero *Evoplilus* Amyot & Serville (Heteroptera, Pentatomidae, Pentatominae). *Rev. Bras. Entomol.* 37(1): 41-48.
- GRAZIA, J., M. BECKER & D. B. THOMAS. 1995. A review of the genus *Pseudevoplilus* Ruckes (Heteroptera: Pentatomidae), with the description of three new species. *J. New York Entomol. Soc.* 102(4) (1994): 442-455.
- GRAZIA, J. & L.A. CAMPOS. 1996. *Hypanthracos*, um novo gênero de Pentatomini, Heteroptera: Pentatomidae). *Iheringia, Série Zool.* (80): 13-19.
- GRAZIA, J., J.A.M. FERNANDES & C.F. SCHWERTNER. 1999a. *Stysiana*, a new genus and four new species of Pentatomini (Heteroptera: Pentatomidae) of the Neotropical region. *Acta Soc. Zool. Bohem.* 63(1-2): 71-83.
- GRAZIA, J., N.D.F. DE FORTES & L.A. CAMPOS. 1999b. Superfamília Pentatomoidea *En*: C.R.F. Brandão & E.M. Cancellato (eds) *Invertebrados Terrestres*. Biodiversidade do Estado de São Paulo. Síntese do conhecimento ao final do século XXI (Joly, C. A. & Bicudo, C. E. M. orgs). São Paulo, FAPESP, vol. V: 101-112.
- GRAZIA, J. & A. FREY-DA-SILVA. 2001. Descrição dos imaturos de *Loxa deducta* Walker e *Pallantia macunaima* Grazia (Heteroptera, Pentatomidae) em ligustro (*Ligustrum lucidum* Ait.). *Neotropical Entomol.* 30(1): 73-80.
- GREVE, C., N.D.F. DE FORTES & J. GRAZIA. 2003. Descrição dos estágios imaturos de *Oebalus poecilus* (Heteroptera, Pentatomidae). *Iheringia, série Zool.* 93(1): 89-96.
- HENRY, T.J. 1997. Phylogenetic analysis of family groups within the Infraorder Pentatomomorpha (Hemiptera: Heteroptera) with emphasis on the Lygaeoidea. *Ann. Entomol. Soc. Am.* 90(3): 275-301.
- KORMILEV, N.A. 1955. La subfamília Cyrtocorinae Distant en la Argentina (Hemiptera Pentatomoidea) [sic]. *Rev. Ecuatoriana Entomol. Parasitol.* 2: 321-334.
- KORMILEV, N.A. 1956. Notas sobre Pentatomoidea neotropicales IV (Hemiptera). *Acta Cient. Instit. Investig. San Miguel* 3: 1-13.
- KORMILEV, N.A. 1958. Notas hemipterológicas III. *Acta Zool. Lilloana* 16: 55-59.
- LA PORTA, N.C. & D.S. AVALOS. 1993. Aspectos biológicos de *Acrosternum apicicorne* (Spinola, 1862) (Hemiptera, Pentatomidae). *Agriscientia* 10: 45-49.
- MAES, J.-M. 1994. Catalogo de los Pentatomoidea (Heteroptera) da Nicaragua. *Rev. Nicaraguense Entomol.* 28: 1-29.
- MAES, J.-M. 1998-1999. Superfamília Pentatomoidea. *En*: J.-M. Maes (ed.), *Insetos de Nicaragua*. Leon, Museo Entomológico, Nicaragua. Pp. 444-470.
- MARTINS, F.J.M. & M.C. DEL VECCHIO & J. GRAZIA. 1986. Estudo dos imaturos de Pentatomídeos (Heteroptera) que vivem sobre o arroz (*Oriza sativa* L.): I - *Mormidea quinqueluteum* (Lichtenstein, 1796). *An. Soc. Entomol. Brasil* 15(2): 349-359.
- McPHERSON, J.E. & R.M. McPHERSON. 2000. Stinkbugs of economic importance in America north of Mexico. Boca Raton, CRC Press. 253 pp.
- MILLER, N. C. E. 1971. *The biology of the Heteroptera*, 2<sup>nd</sup> ed. Hampton, Middlesex, U. K., E. W. Classey. 206 pp.
- OLIVEIRA, E.D. M. & A.R. PANIZZI. 2003. Performance of nymphs and adults of *Piezodorus guildinii* (Westwood) (Hemiptera: Pentatomidae) on soybean pods at different development stages. *Brazilian Arch. Biol. Technol.* 46 (2): 187-192.
- PACKAUSKAS, R. & C. W. SCHAEFER. 1998. Revision of the Cyrtocoridae (Hemiptera: Pentatomoidea). *Ann. Entomol. Soc. Am.* 91(4): 363-386.
- PANIZZI, A.R. 1997. Wild hosts of pentatomids: ecological significance and role in their pest status on crops. *Ann. Rev. Entomol.* 42: 99-122.

- PANIZZI, A.R. 2000. Suboptimal nutrition and feeding behavior of hemipterans on less preferred plant food sources. *An. Soc. Entomol. Brasil* 29 (1): 1-12.
- PANIZZI, A.R. 2004. Stink bugs (Hemiptera, Pentatomidae), emphasizing economic importance. En: J. L. Capinera (ed.), *Encyclopedia of Insects*, Dordrecht, Kluwer Academic Publishers. Vol. 3: 2120-2123.
- PANIZZI, A.R. & D.C. HERZOG. 1984. Biology of *Thyanta perditor*. *Ann. Entomol. Soc. Am.* 77: 646-650.
- PANIZZI, A.R. & C.E. ROSSI. 1991. Efeito da vagem e da semente de *Leucaena* e da vagem de soja no desenvolvimento de ninfas e adultos de *Loxa deducta* (Hemiptera: Pentatomidae). *Rev. Brasil. Biologia* 51: 607-613
- PANIZZI, A.R. & F. SLANSKY, Jr. 1991. Suitability of selected legumes and effect of nymphal and adult nutrition in the southern green stink bug (Hemiptera: Heteroptera: Pentatomidae). *J. Economic Entomol.* 84: 103-113.
- PANIZZI, A.R. & E. MACHADO-NETO. 1992. Development of nymphs and feeding habits of nymphal and adults *Edessa mediatubunda* (Heteroptera: Pentatomidae) on soybean and sunflower. *Ann. Entomol. Soc. Am.* 85: 477-481.
- PANIZZI, A.R., J.E. McPHERSON, D.G. JAMES, M. JAVAHERY & R.M. McPHERSON. 2000. Stink Bugs (Pentatomidae). En: Schaefer C.W. & A.R. Panizzi (eds), *Heteroptera of Economic Importance*. Boca Raton, Florida, CRC Press. Pp. 421-474.
- PENNINGTON, M.S. 1920-1921. *Lista de los Hemipteros Heteropteros de la Republica Argentina*. Buenos Aires, 47 pp.
- PINTO, S.B. & A.R. PANIZZI. 1994. Performance of nymphal and adult *Euschistus heros* (F.) on milkweed and on soybean and effect of food switch on adult survivorship, reproduction and weight gain. *An. Soc. Entomol. Brasil* 23: 549-555.
- PIRÁN, A.A. 1948. Contribución al conocimiento de la dispersion geografica de los hemipteros neotropicales. *Acta Zool. Lilloana* 5: 5-17.
- PIRÁN, A.A. 1961. Sinopsis del genero *Heteroscelis* Latreille 1829 (Hem. Pentatomidae) con la descripción de cinco especies nuevas. *Rev. Investig. agricolas* 15: 83-98.
- PIRÁN, A.A. 1962. Hemiptera Neotropica V: notas sobre sistemática y zoogeografía de Pentatomidae. *Acta Zool. Lilloana* 18: 5-10.
- PIRÁN, A.A. 1963. Sinopsis del subgenero *Stiretroides* Schouteden (Pentatomidae, Asopinae). *Rev. Investig. Agrícolas* 17: 313-320
- PIRÁN, A.A. 1967. Hemiptera Neotropica XI. *Rev. Soc. Entomol. Argentina* 30: 17-25.
- PIRÁN, A.A. 1970. Hemiptera Neotropica XIII. *Acta Zool. Lilloana* 26: 117-128.
- REED, E.C. 1898-1899. Sinopsis de los hemipteros de Chile. *Rev. Chilena Hist. Nat.* 2(7): 80-87; 2(9): 110-113; 2(10-11): 128-138; 2(12): 153-160; 3(1-2): 5-14.
- RIDER, D.A. 1994. A generic conspectus of the Tribe Procteticini Pennington (Heteroptera, Pentatomidae), with the description of *Parodmalea rubella*, new genus and species. *J. New York Entomol. Soc.* 102(2): 193-221.
- RIDER, D.A. 2000. Stirotarsinae, new subfamily for *Stirotarsus abnormis* Bergroth (Heteroptera, Pentatomidae). *Ann. Entomol. Soc. Am.* 93: 802-806.
- RIDER, D.A. & C. FISHER. 1998. *Zorcardium* Bergroth, an objective junior synonym of *Pseudobebaeus* Fallou (Heteroptera: Pentatomidae). *Entomol. News* 109(4): 274-276.
- RIZZO, H.F. 1968. Aspectos morfológicos y biológicos de *Nezara viridula* (L.) (Hemiptera, Pentatomidae). *Agro-nomia Tropical* 18: 249-274.
- RIZZO, H.F. 1971. Aspectos morfológicos y biológicos de *Edessa mediatubunda* (F.) (Hemiptera, Pentatomidae). *Rev. Peruana Entomol.* 14: 272-281.
- RIZZO, H.F. 1976. *Hemipteros de interés agrícola. Chinchas perjudiciales y chinchas benéficas para los cultivos*. Buenos Aires, Editorial Hemisfério Sur. 69 pp.
- RIZZO, H.F. & E.D. SAINI. 1987. Aspectos morfológicos y biológicos de *Edessa rufomarginata* (De Geer) (Hemiptera, Pentatomidae). *Rev. Fac. Agronomia* 8: 51-63.
- ROLSTON, L.H. 1981. Ochlerini, a new tribe in Discocephalinae (Hemiptera: Pentatomidae). *J. New York Entomol. Soc.* 89 (1): 40-42.
- ROLSTON, L.H. & F.J.D. McDONALD. 1979. Keys and diagnoses for the families of Western Hemisphere Pentatomoidea, subfamilies of Pentatomidae, and tribes of Pentatominae (Hemiptera). *J. New York Entomol. Soc.* 87: 189-207.
- ROLSTON, L.H. & F.J.D. McDONALD. 1981. Conspectus of Pentatomini genera of the Western Hemisphere. Part 2. (Hemiptera: Pentatomidae). *J. New York Entomol. Soc.* 88: 257-282.
- ROLSTON, L.H. & F.J.D. McDONALD. 1984. A conspectus of Pentatomini of the Western Hemisphere. Part 3. (Hemiptera: Pentatomidae). *J. New York Entomol. Soc.* 92: 69-86.
- ROLSTON, L.H., F.J.D. McDONALD & D.B. THOMAS, Jr. 1980. A conspectus of Pentatomini of the Western Hemisphere. Part 1. (Hemiptera: Pentatomidae). *J. New York Entomol. Soc.* 88: 120-132.
- SAINI, E.D. 1984. Identificación de los Huevos de Pentatomidos (Heteroptera) encontrados em cultivo de Soja. *Idia* (425-428): 79-84.
- SAINI, E. D. 1989. Clave para la identificación de las ninfas de Pentatomidos encontrados em cultivos de soja. *Rev. Soc. Entomol. Argentina* 46: 129-139.
- SAINI, E. D. 1994. Aspectos morfológicos y biológicos de *Podisus connexivus* Bergroth (Heteroptera, Pentatomidae). *Rev. Soc. Entomol. Argentina* 53: 35-42.
- SCHAEFER, C.W. 2003. *Prosorrhyncha*. En: Resch, V. H. & R. T. Carde (eds.), *Encyclopedia of Insects* San Diego, California, Academic Press. Pp. 947-965.
- SCHAEFER, C.W., R.J. PACKAUSKAS & J.E. EGER. 1998. Nymphs of *Cyrtocoris egeris* (Hemiptera: Pentatomoidea: Cyrtocoridae). *Ann. Entomol. Am.* 91 (4): 452-457.
- SCHAEFER, C.W., A.R. PANIZZI & M.C. COSCARÓN. 2005. New records of plants fed upon by the uncommon heteropterans *Cyrtocoris egeris* Packauskas & Schaefer and *C. trigonus* (Germar) (Hemiptera: Cyrtocoridae) in South America. *Neotropical Entomol.* 34(1): 127-129.
- SCHUH, T.R. 1986. The influence of cladistics on heteropteran classification. *Ann. Rev. Entomol.* 31: 67-93.
- SCHUH, T.R. & J.A. SLATER. 1995. *True bugs of the World (Hemiptera: Heteroptera), classification and natural history*. Ithaca, Cornell University Press, xiii + 337 p.
- SCHWERTNER, C.F., G.S. ALBUQUERQUE & J. GRAZIA. 2002a. Descrição dos estágios imaturos de *Acrosternum (Chinavia) ubicum* Rolston (Heteroptera: Pentatomidae) e o efeito da planta hospedeira no tamanho e coloração das ninfas. *Neotropical Entomol.* 31(4): 571-579.
- SCHWERTNER, C.F., J. GRAZIA & J.A.M. FERNANDES. 2002b. Revisão do gênero *Mecocephala* Dallas, 1851 (Heteroptera, Pentatomidae). *Rev. Brasil. Entomol.* 46(2): 169-184.
- SILVA, C.P. 1992. Aspectos biológicos básicos de *Oebalus poecilus* (Dallas, 1851) (Heteroptera, Pentatomidae) por ataque de parasitoides de ovos na cultura de arroz. *An. Soc. Entomol. Brasil* 21: 225-231
- SILVA, E.J.E., J.A.M. FERNANDES & J. GRAZIA. 2004. Variações morfológicas em *Edessa rufomarginata* e revalidação de *E. albomarginata* e *E. marginalis* (Heteroptera, Pentatomidae, Edessinae). *Iheringia, Ser. Zool.* 94(3): 261-268.
- THOMAS, D.B. 1992. *Taxonomic synopsis of the Asopinae Pentatomidae (Heteroptera) of the western hemisphere*. The Thomas Say Foundation, Monographs 16. Lanham, Maryland, Entomological Society of America, 156 pp.
- TRUJILLO, M.R. 1991. Chince grande del arroz - Biología y control. *Actualidad Agropecuária* (Estacion Experimental Agropecuária Corrientes): 1-16.
- VECCHIO, M.C. Del, J. GRAZIA & R. HILDEBRAND. 1988. Estudo das ninfas de pentatomídeos (Heteroptera) que vivem sobre soja (*Glycine max* (L.) Merrill): V - *Acrosternum bellum* Rolston, 1983 com a descrição da genitália da fêmea. *An. Soc. Entomol. Brasil* 17(2): 467-482.
- VECCHIO, M.C. Del & J. GRAZIA. 1992. Estudo dos imaturos de *Oebalus ypsilongriseus* (De Geer, 1773): I - Descrição do ovo e desenvolvimento embrionário (Heteroptera: Pentatomidae). *An. Soc. Entomol. Brasil* 21(3): 375-382

- VECCHIO, M.C. Del & J. GRAZIA. 1993. Estudo dos imaturos de *Oebalus ypsilon* (De Geer, 1773): III - Duração e mortalidade dos estágios de ovo e ninfa (Heteroptera: Pentatomidae). *An. Soc. Entomol. Brasil* 22(1): 121-129.
- YONKE, T.R. 1991. Order Hemiptera. En: Stehr, F. W. (ed.), *Immatures Insects*, Kendal, Iowa, Hunting Publishing Company. Vol. 2: 22-65.

## Apêndice

### Lista das espécies de Cyrtocoridae e Pentatomidae da Argentina

#### CYRTOCORIDAE DISTANT

- Cyrtocoris gibbus* (Fabricius, 1803) [Mnes.]  
*Cyrtocoris egeris* Packauskas & Schaefer, 1998 [Mnes.; S. Fe.]  
*Cyrtocoris trigonus* (Germar, 1839) [Fo.; Mnes.; S. Fe.]  
*Cyrtocoris obtusus* Horváth, 1916 [Mnes.; S. Fe.; Fo.; E. R.]  
*Pseudocyrtocoris laceratus* (Herrich-Schaeffer, 1836) [S. Fe.; Cba.]

#### PENTATOMIDAE LEACH

##### ASOPINAE AMYOT & SERVILLE

- Alcaeorrhyncus grandis* (Dallas, 1851) [Cs.; Bs.As.]  
*Brontocoris tabidus* (Signoret, 1863) [Argentina]  
*Brontocoris nigrolimbatus* (Spinola, 1852) [Bs.As.; Cs.; Mnes.]  
*Comperocoris roehneri* (Phillipi, 1862) [Argentina]  
*Heteroscelis servillei* Laporte, 1833 [Mnes.; Ju.]  
*Marmessus nigricornis* Stål, 1865 [Mnes.]  
*Oplomus catena* (Drury, 1782) [Bs.As.; S. Fe.; E. R.; Cs.; Ju.; Fo.; Cha.; Sal.; Tuc.]  
*Oplomus cruentus* (Burmeister, 1835) [Bs.As.]  
*Oplomus punctatus* Montandon, 1835 [Tuc.]  
*Oplomus marginalis* Westwood, 1837 [Tuc.]  
*Oplomus pulchiventris* Horváth, 1911 [Tuc.]  
*Oplomus salamandra* Burmeister, 1835 [Sal.; S.E.]  
*Ornithosoma rivierei* Kormilev, 1957 [Mnes.]  
*Parajalla sanguineosignata* (Spinola, 1852) [Chu.; S.C.; R.N.; T.F.]  
*Podisus aenescens* (Stål, 1860) [Argentina]  
*Podisus distinctus* (Stål, 1860) [Mnes.]  
*Podisus nigrispinus* (Dallas, 1851) [E.R.]  
*Podisus pallipes* (Dallas, 1851) [Argentina]  
*Stiretrus decemguttatus* (Lepelletier & Serville, 1828) [Bs.As.; S. Fe.; E. R.; Cs.; Mnes.; Tuc.; L.R.]  
*Stiretrus decastigmus* (Herrich-Schaeffer, 1838) [Bs.As.; S. Fe.; E. R.; Cs.; Cba.; S.L.; L.P.; S.E.; Cm.; L.R.; S.J.; Mza.]  
*Stiretrus erythrocephalus* (Lepelletier & Serville, 1828) [Bs.As.; S. Fe.; E. R.; Cs.; Cba.; S.L.; L.P.; S.E.; Cm.; L.R.; S.J.; Mza.; Tuc.]  
*Stiretrus cinctellus* Germar, 1839 [Tuc.; Sal.]  
*Supputius cincticeps* (Stål, 1858) [Argentina]  
*Tylospilus armatus* Thomas, 1992 [E.R.]  
*Tylospilus chilensis* (Spinola, 1852) [Mza; Cba; R.N.; Tuc.]  
*Tylospilus cloelia* (Stål, 1862) [Mnes.]  
*Tylospilus nigrobinotatus* (Berg, 1879) [Bs.As.]  
*Tynacantha marginata* Dallas, 1851 [Tuc.; Mnes.]

#### DISCOCEPHALINAE FIEBER

##### Discocephalini Fieber

- Antiteuchus melanoleucus* (Westwood 1937) [Tuc.]  
*Antiteuchus mixtus* (Fabricius, 1787) [Fo.; Sal.; Tuc.]  
*Antiteuchus tripterus* (Fabricius, 1787) [Mnes.; Fo.]  
*Dinocoris corrosus* (Herrich-Schaeffer, 1844) [Mnes.; Bs.As.; Cs.]  
*Dinocoris gibbus* (Dallas, 1852) [Ju.]  
*Dinocoris (Praedincoris) prolineatus* Becker & Grazia, 1985 [E.R.; Cs.; Cha.]  
*Dryptocephala lurida* Erichson, 1848 [Mnes.; Cs.]  
*Dryptocephala punctata* Amyot & Serville, 1843 [Bs.As.; Tuc.; Mnes.]  
*Harpagogaster willineri* Kormilev, 1957 [Mnes.]  
*Ischnopelta scutellata* (Signoret, 1851) [Tuc.; S.E.; Sal.]

- Oncodochilus aradiformis* (Herrich & Schaeffer, 1840) [Mnes.]  
*Placidocoris bivittatus* Ruckes, 1965 [Mnes.]  
*Platycarenum umbraculatus* (Fabricius, 1803) [Mnes.]

##### Ochlerini Rolston

- Adoxoplatys gallardoi* Kormilev, 1951 [Mnes.]  
*Adoxoplatys gii* Kormilev, 1950 [Mnes.]  
*Clypona aerata* Rolston, 1992 [Argentina]  
*Macropygium reticulare* (Fabricius, 1803) [Bs.As.; Sal.; Cha.; Mnes.]  
*Neadoxoplatys haywardi* Kormilev, 1956 [Mnes.]

#### EDESSINAE KIRKALDY

##### Edessini Kirkaldy

- Brachystethus geniculatus* (Fabricius, 1787) [Bs.As.; Mnes.]  
*Edessa albomarginata* (Stål, 1855) [Ju.; Sal.; Cha.; Tuc.; E.R.; Mza.; Bs.As.]  
*Edessa bilunulata* Breddin, 1901 [Mnes.]  
*Edessa carnosa* Westwood, 1837 [Argentina]  
*Edessa corallipes* Erichson, 1848 [Mnes.]  
*Edessa flavida* (Westwood, 1837) [Mnes.; Sal.]  
*Edessa dallasi* Distant, 1881 [Mnes.]  
*Edessa herrichi* Berg, 1892 [Mnes.]  
*Edessa mediatubunda* (Fabricius, 1784) [Sal.; Tuc.; Bs.As.; S. Fe.; Cs.; E.R.; Cm.; L.R.; S.J.; Mza.; Cba.; S.L.; L.P.; S.E.]  
*Edessa nigropunctata* Berg, 1889 [Cs.; Cba.; E.R.]  
*Edessa ovalis* Stål, 1872 [Mnes.]  
*Edessa parvula* Dallas, 1851 [Mnes.]  
*Edessa pictiventris* Stål, 1872 [Cs.]  
*Edessa polita* (Le Pelletier & Serville, 1825) [Mnes.]  
*Edessa quadridens* Fabricius, 1803 [Mnes.]  
*Edessa rufodorsata* Silva, Fernandes & Grazia, 2006 [Tuc.]  
*Edessa rufomarginata* (De Geer, 1773) [Ju.; Sal.; Tuc.; Cs.; Cba.; E.R.; S. Fe.; Bs.As.; Mnes.]  
*Edessa rugiventris* Berg, 1892 [Sal.; Tuc.; Bs.As.; S. Fe.; Cs.; E.R.; Cha.]  
*Edessa versicolor* Herrich & Schaeffer, 1851 [Cs.]  
*Edessa virididorsata* Silva, Fernandes & Grazia, 2006 [Sal.; Mnes.]  
*Olbia caprina* Stål, 1862 [Sal.; Cs.]

#### PENTATOMINAE LEACH

##### Mecideini Distant

- Mecidea pampeana* Sailer, 1952 [Bs.As.; Cba; S.E.; Cha.; Fo.; Sal.; L.R.; Mza.; L.P.; Tuc.]

##### Pentatomini Leach

- Acladra bonaerensis* (Stål, 1859) [Bs.As.; S. Fe.]  
*Acladra fraterna* (Stål, 1859) [Tuc.]  
*Acladra gregalis* (Berg, 1879) [Bs.As.]  
*Acladra kimbergii* (Stål, 1859) [Bs.As.; Mnes.; Cs.; E.R.; S. Fe.]  
*Acladra modesta* (Stål, 1859) [Bs.As.; Cba.]  
*Acladra serrana* Pirán, 1958 [Bs.As.]  
*Agroecus reticulatus* Rider & Rolston, 1987 [Tuc.]  
*Agroecus lizerianus* (Pennington, 1922) [Bs.As.]  
*Agroecus griseus* Dallas, 1851 [Mnes.]  
*Arocera (Euopta) variegata* Rider, 1992 [Tuc.]  
*Arocera (Euopta) placens* (Walker, 1867) [Cm; Cs.; E.R.; Sal.]  
*Arvelius albopunctatus* (De Geer, 1773) [Mnes.; Cm.; Sal.; Orán; Sal.; Sal., L.R.]  
*Arvelius diluticornis* Breddin, 1909 [Ju.; Mnes.; Tuc.]  
*Arvelius intermedius* Brailovsky, 1981 [Mnes.]  
*Banasa alboapicata* (Stål, 1860) [Argentina]  
*Banasa chaca* Thomas, 1990 [Mnes.]  
*Banasa derivata* (Walker, 1867) [Argentina]  
*Banasa induta* Stål, 1860 [Argentina]  
*Banasa patagiata* (Berg, 1878) [Bs.As.]  
*Boea decorata* (Kormilev, 1950) [Mnes.]  
*Chinavia abnormis* (Berg, 1892) [Bs.As.]  
*Chinavia apicicornis* (Spinola, 1852) [Sal.; Mza.]  
*Chinavia armigera* (Stål, 1859) [Bs.As.; S. Fe.; Fo.]  
*Chinavia aseada* (Rolston, 1983) [Cba.]  
*Chinavia australis* (Rolston, 1983) [Bs.As.; Cba; L.R.]  
*Chinavia bella* (Rolston, 1983) [E.R.]  
*Chinavia erythrocnemis* (Berg, 1878) [Mnes., Cs.]  
*Chinavia herbida* (Stål, 1859) [Bs.As.; S. Fe.; E.R.; Mza.; L.R.; Tuc.; Cs.; Mnes.; Cba]  
*Chinavia impicticornis* (Stål, 1872) [Mnes.]



- Chinavia longicorialis* (Breddin, 1901) [Bs.As.]  
*Chinavia musiva* (Berg, 1878) [Bs.As.; S.Fe.; E.R.; Cs.; L.P.; Mza.; S.E.; Cm.; L.R.; S.J.; R.N.; Chu.; S.C.; T.F.]  
*Chinavia pengue* Rolston, 1983 [Mnes.]  
*Chinavia runaspis* (Dallas, 1851) [Mnes.]  
*Chlorocoris (Chlorocoris) complanatus* (Guérin-Meneville, 1831) [Argentina]  
*Chloroepela vigens* (Stål, 1860) [Bs.As.]  
*Copeocoris truncaticornis* (Stål, 1864) [Bs.As.; Mnes.]  
*Cytocephala cogitabunda* Berg, 1883 [Bs.As.; Cm.; Cba; Mza.; S.L.; Tuc.]  
*Dichelops (Dichelops) saltensis* Grazia, 1978 [Sal.; Cha]  
*Dichelops (Diceraeus) furcatus* (Fabricius, 1775) [Ju.; Sal.; Tuc.; Cha.; S.E.; Mnes.; S.Fe.; S.J.; Mza.; Cba; Bs.As.]  
*Dichelops (Diceraeus) lobatus* Grazia, 1978 [Cba; Cm.; Ju.; Sal.]  
*Dichelops (Diceraeus) phoenix* Grazia, 1978 [Mnes.; Pindapoy; Mnes., Loreto]  
*Dichelops (Diceraeus) melacanthus* (Dallas, 1851) [Bs.As.; Ju.; Sal.; Tuc.; Cha.; S.E.; Mnes.; L.R.; Cs.]  
*Euschistus (Euschistus) backhauseni* Berg, 1891 [Mnes.]  
*Euschistus (Euschistus) bicallus* Pirán, 1959 [S.Fe.; Tuc.; S.E.]  
*Euschistus (Euschistus) quichua* Pirán, 1962 [S.E.]  
*Euschistus (Euschistus) heros* (Fabricius, 1798) [Mnes.; E.R.; Cs.]  
*Euschistus (Euschistomorphus) longiceps* Berg, 1891 [Mza.; Tuc.; E.R.; Cba.]  
*Euschistus (Lycipta) cornutus* Dallas, 1851 [Mnes.]  
*Euschistus (Lycipta) imitator* Berg, 1878 [Bs.As.; E.R.; S.Fe.]  
*Euschistus (Lycipta) aceratus* Berg, 1894 [Mnes.]  
*Euschistus (Lycipta) picticornis* Stål, 1872 [Mnes.; Cba]  
*Euschistus (Lycipta) illotus* Stål, 1860 [Mnes.]  
*Euschistus (Lycipta) circumfusus* Berg, 1883 [E.R.]  
*Euschistus (Mitripus) anticus* Stål, 1860 [Mnes.]  
*Euschistus (Mitripus) convergens* (Herrich-Schaeffer, 1842) [Mnes.]  
*Euschistus (Mitripus) irroratus* Bunde, Grazia & Mendonça Junior  
*Euschistus (Mitripus) tauricornis* Stål, 1872 [Bs.As.]  
*Euschistus (Mitripus) taurus* Berg, 1878 [Mnes.]  
*Evoplilus humeralis* (Westwood, 1837) [Mnes.]  
*Glypheapomis adroguensis* Berg, 1891 [Bs.As.; Cs.]  
*Glypheapomis setigera* Kormilev & Pirán, 1952 [Bs.As.; Cha.; Cba]  
*Hypatropis australis* Fernandes & Grazia, 1996 [E.R.]  
*Hypatropis inermis* (Stål, 1872) [Bs.As.; E.R.; S.Fe.]  
*Hypatropis sternalis* (Stål, 1869) [Bs.As.]  
*Janeirona bergi* (Kormilev, 1956) [Mnes.]  
*Janeirona vianai* (Kormilev, 1956) [Mnes.]  
*Kermana fucosa* (Berg, 1892) [S.Fe.; Mnes.; Tuc.]  
*Ladeaschistus armipes* (Stål, 1872) [Mnes.]  
*Ladeaschistus bilobus* (Stål, 1872) [Mnes.]  
*Lopadusa (Bothrocoris) quinqueidentata* (Spinola, 1837) [Mnes.]  
*Loxa deducta* Walker, 1867 [Ju.; Sal.; Ch.; Tuc.; Cm.; S.E.; Mnes.; S.Fe.; C.S.; E.R.; S.L.; Bs.As.; L.P.]  
*Loxa virescens* Amyot & Serville, 1843 [Argentina]  
*Loxa viridis* (Palisot de Beauvois, 1805) [Argentina]  
*Marghita similima* Grazia & Koehler, 1983 [Mnes.]  
*Mayrinia curvidens* (Mayr, 1864) [Mnes.; Cs.]  
*Mecocephala acuminata* Dallas, 1851 [Bs.As.]  
*Mecocephala bonariensis* Schwertner, Fernandes & Grazia, 2002 [Bs.As.]  
*Mecocephala curculionoides* Pirán, 1959 [Mnes.]  
*Mecocephala maldonadensis* Schwertner, Grazia & Fernandes, 2002 [Bs.As.]  
*Mormidea ambigua* Berg, 1891 [Cba; Cs.]  
*Mormidea cornicollis* Stål, 1860 [Mnes.]  
*Mormidea hamulata* Stål, 1860 [Mnes.]  
*Mormidea notulifera* Stål, 1860 [Mnes.]  
*Mormidea paupercula* Berg, 1879 [Bs.As.; Cba; E.R.; Mnes.; S.Fe.]  
*Mormidea quinqueluteum* (Lichtenstein, 1796) [Bs.As.; Mnes.; Tuc.; Sal.]  
*Mormidea ypsilon* (Linnaeus, 1758) [E.R.; Mnes.; S.Fe.]  
*Murgantia truncatulata* Brailovsky & Barrera, 1989 [Fo.; Cha.]  
*Myota aerea* (Herrich & Schaeffer, 1842) [Mnes.]  
*Nezara viridula* (Linnaeus, 1758) [Sal.; Tuc.; Cm.; L.R.; S.J.; Mnes.; Cs.; Mza.; E.R.; Cba; S.Fe.; S.L.; L.P.; S.E.; Bs.As.; R.N.]  
*Oebalus poecilus* (Dallas, 1851) [Mnes., Cs., S.Fe., Bs.As.]  
*Oebalus ypsilongriseus* (DeGeer, 1773) [Mnes.]  
*Oenopiella impicta* Jensen-Haarup, 1928 [Bs.As.]  
*Oenopiella pallidula* (Stål, 1872) [Bs.As.]  
*Oenopiella punctaria* (Stål, 1859) [Bs.As.; Tuc.]  
*Oenopiella unidentata* (Spinola, 1852) [Bs.As.]  
*Pallantia macula* (Dallas, 1851) [Mnes.; Mnes.]  
*Parahypatropis sinuatus* (Stål, 1872) [Cs.]  
*Paramocephala bachmanni* Frey-da-Silva & Grazia, 2002 [Bs.As.]  
*Paramocephala uruguayensis* (Pirán, 1970) [Bs.As.; Cs.]  
*Parentheca aeliomorpha* Berg, 1891 [Cha.; Cba; Mnes.]  
*Parentheca subfurcata* Berg, 1891 [Cba.]  
*Pellaea stictica* (Dallas, 1851) [Ju.; Sal.; Mnes.]  
*Piezodorus guildinii* (Westwood, 1837) [Cba.; E.R.; Ch., S.Fe.; Bs.As.]  
*Placocoris viridis* Mayr, 1864 [Mnes.]  
*Placocoris albovenosus* Kormilev, 1949 [Mnes.]  
*Poriptus fillus* Berg, 1884 [Bs.As.]  
*Prionotocoris albidus* (Jensen-Haarup, 1922) [L.P.; Mza.]  
*Prionotocoris suilari* Kormilev, 1955 [Bs.As.; R.N.]  
*Proxys albopunctulatus* (Palisot de Beauvois, 1805) [Mnes.]  
*Pseudevoplilus paradoxus* Ruckes, 1958 [Mnes.]  
*Rio australis* Fortes & Grazia, 2000 [Mnes.]  
*Roferta marginalis* (Herrich-Schaeffer, 1836) [Bs.As.]  
*Runibia perspicua* (Fabricius, 1798) [Bs.As.]  
*Serdia concolor* Ruckes, 1958 [Mnes.]  
*Serdia indistincta* Fortes & Grazia, 2005 [Mnes.]  
*Serdia maxima* Fortes & Grazia, 2005 [Mnes.]  
*Sibaria armata* (Dallas, 1851) [Mnes.]  
*Stictochilus barbatus* Rolston & Rider, 1986 [Sal.]  
*Stictochilus bituberculatus* Rolston & Rider, 1986 [Tuc.; Sal.]  
*Stysiana acarinata* Grazia, Fernandes & Schwertner, 1998 [Mnes.; Mnes.; Cs.]  
*Stysiana meridionalis* Grazia, Fernandes & Schwertner, 1998 [Bs.As.]  
*Thyanta (Thyanta) perditor* (Fabricius, 1794) [Ju.; Mnes.]  
*Thyanta (Argosoma) acuminata* Ruckes, 1956 [Cm.; Cha.; Cba; Fo.; Ju.; L.R.; Sal.; S.Fe.; S.E.; Tuc.]  
*Thyanta (Argosoma) bolivensis* Rider, 1991 [Tuc.]  
*Thyanta (Argosoma) brasiliensis* Jensen-Haarup, 1928 [Cba; Mnes.;]  
*Thyanta (Argosoma) humilis* Bergroth, 1891 [Bs.As.; Cha.; Cs.; Fo.; Mnes.; S.Fe.]  
*Thyanta (Phacidium) acutangula* Jensen-Haarup, 1928 [Cm.; Chu.; Cba; L.P.; L.R.; Mza.; R.N.; Sal.; S.L.; Tuc.]  
*Thyanta (Phacidium) aeruginosa* Berg, 1878 [Bs.As.; Cm.; Cha.; Chu.; Cba; Cs.; Fo.; Ju.; L.R.; Mza.; R.N.; S.J.; S.L.; S.Fe.; S.E.; Tuc.]  
*Tibraca limbiventris* Stål, 1860 [Bs.As.; S.Fe.; Cs.; E.R.]  
*Tibraca exigua* Fernandes & Grazia, 1998 [Bs.As.; Cba; Cba; E.R.]
- Procliticini Pennington**  
*Lobepomis peltifera* Berg, 1891 [Cm.; Cba; Fo.; Mza.; Sal.; S.L.; S.E.]  
*Neoderoploa bruchii* Pennington, 1923 [Cba; Sal.]  
*Odmalea basalis* (Walker, 1867) [Cs.]  
*Procliticus corniger* Berg, 1891 [Cm; Cba; Mnes.; S.E.]  
*Terania guachipasí* Pirán, 1963 [Cs.; Sal.]  
*Thoreyella brasiliensis* Spinola, 1850 [Bs.As.; Cs.; Mnes.; Mnes.; S.Fe.]  
*Thoreyella cornuta* Berg, 1883 [Bs.As.; E.R.]  
*Thoreyella trinotata* Berg, 1878 [Bs.As.; Fo.; E.R.]